VOZ COMERCIÁRIA

Ano IV - nº 114 - Abril de 2014

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIARIOS DE SÃO PAULO • sindicato@comerciarios.org.br • www.comerciarios.org.br

SEU SINDICATO A UM CLIQUE

Sindicato reúne milhares de pessoas no Parque do Carmo

Diálogo social

Sindicato participa de oficina para reduzir informalidade no comércio

Pág. 5

Ação sindical

Entidade faz ato em frente à Schutz contra trabalho escravo

Pág. 3

UGT

Alckmin sanciona terceira faixa do piso salarial na sede da central

Pág. 12

EDITORIAL

Não vamos permitir desrespeito

É lamentável como setores do comércio em São Paulo continuam desrespeitando os direitos dos trabalhadores. E o pior, alguns submetem os trabalhadores à situação análoga à escravidão. Isso sem contar a falta de respeito à nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e também aos direitos previstos na CLT.

Contra esses maus empresários, o Sindicato não tem dado trégua.

Além de levar esses irresponsáveis à Justiça, nossa militância tem realizado ações denunciando à sociedade as empresas e empresários que não respeitam os trabalhadores, não pagando férias, décimo terceiro, recolhendo o FGTS e até mesmo salário, um direito sagrado do trabalhador.

É uma situação desafiadora, mas, com o apoio da categoria, denunciando esses maus patrões, não vamos dar trégua, principalmente contra os Não vamos permitir desrespeito empresários que insistem em não respeitar o trabalhador.

Nossas ações são para exigir respeito, cumprimento da lei e da Convenção Coletiva. Nossa maior arma é nossa união. Por isso é importante que você, comerciária(o), denuncie ao Sindicato quando sua empresa não respeitar seus direitos.

RICARDO PATAH
Presidente do Sindicato

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO

REDES SOCIAIS

facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/RicardoPatah
facebook.com/comerciarios.SP
twitter.com/RicardoPatah
twitter.com/comerciariossp
BLOG blogdopatah.blogspot.com.br

www.comerciarios.org.br E-mail: imprensa@comerciarios.org.br

FOCO

A Convenção Coletiva de Trabalho está ao seu alcance. Carregue seus direitos com você!

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) é um instrumento fundamental para as relações laborais, pois nela são fixadas as normas que adequam a Legislação Trabalhista à realidade de cada categoria. Trata-se de um documento obrigatório que deve ser acordado anualmente entre trabalhadores e patrões, cada um representado por seu respectivo sindicato.

A CCT é de extrema importância para ambos os lados: o trabalhador passa a conhecer seus direitos e o patrão fica ciente dos deveres e obrigações com o empregado.

Para facilitar o acesso dos comerciários ao conhecimento dos seus direitos, já estão disponíveis as Cartilhas da Convenção Coletiva de Trabalho produzidas pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

De forma resumida, que cabe no bolso, as cartilhas informam os direitos garantidos pelo Sindicato nas negociações salariais, além dos índices de reajustes e os pisos salariais.

"O que está na Convenção Coletiva tem força de lei e deve ser respeitado. As cartilhas vão ajudar o comerciário a conhecer os direitos e fiscalizar os patrões", afirma Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Comerciário, retire seu exemplar na Sede, Subsedes e Ambulatório do Sindicato. A publicação é gratuita e de fácil leitura. Caso você queira, também pode consultar as Convenções Coletivas na íntegra no site www.comerciarios.org.br

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor de Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.
Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.
Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.
Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.
Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva.
Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni Mtb 17.654/SP
Textos: Karina Amador e Ana Castanho.
Artes e diagramação: Antonio Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Abril de 2014 - Ano IV - nº 114. **Tiragem:** 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 99 - Vale do Anhangabaú - Centro - Tel.: 2121-5900
www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300
Tatuapé: Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar - cjs 41/42 e 6º andar cj. 62
Tel.: 2131- 9900
Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs 401/402 - Tel.: 2121-9250
São Miguel: Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel.: 2504-3500
Brás: Rua Brigadeiro Machado, 33 - 1º andar - Tel.: 2144-9671
Ambulatório: Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia
Tel.: 2121-5967
Colônia de Férias: Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

AÇÕES DO SINDICATO

MTE denuncia trabalho escravo na *Schutz*

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou, no dia 12 de março, um ato em frente à loja Schutz da Rua Oscar Freire contra o trabalho escravo.

Segundo a fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), 17 trabalhadores peruanos foram encontrados em situação análoga à escravidão numa confecção no bairro de Cangaíba, na zona leste da capital paulista, que produz peças para a marca. No local, os trabalhadores eram vigiados por câmeras de segurança, faziam jornadas exaustivas, não tinham descanso semanal e apenas saíam da confecção para dormir num alojamento localizado do outro lado da rua.

Responsáveis pela empresa se comprometeram a comparecer ao Sindicato para esclarecer e regularizar a situação.

O Sindicato está sempre atento a esse tipo de crime, a fim de combatê-lo de vez. Protestos como este já foram realizados também em lojas como Zara, Gep, Gregory, Brooksfield, Billabong, Tyrol, Ecko, Cobra d´Água, Pernambucanas, entre outras.

Só Meias descumpre direitos trabalhistas

A militância do Sindicato dos Comerciários de São Paulo promoveu um ato em frente a duas lojas da rede Só Meias, no dia 20 de fevereiro, após receber denúncias de funcionários da empresa por desvio de função, assédio moral, suspensão indevida, falta de cadeiras no caixa e refeitório em péssimas condições de uso.

Para completar, a Só Meias demitiu quatro empregadas pelo fato de elas terem procurado o Sindicato – o que é um direito delas!

A empresa se comprometeu a entrar em contato com o Sindicato e regularizar a situação.

Maria Bonita demite e não paga comerciários

Cerca de 80 funcionários demitidos em dois anos. Esse é o número da rede Maria Bonita. E a empresa mandou que os trabalhadores dispensados buscassem seus direitos na Justiça do Trabalho.

Por conta disso, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo organizou uma manifestação em frente à loja do Shopping Market Place no dia 11 de março.

Entre as irregularidades cometidas pela Maria Bonita, destacam-se o não pagamento das verbas rescisórias, das férias e do FGTS, além de atraso nos salários.

As cinco empregadas que restam na única loja da rede em funcionamento declararam que estão com salários atrasados desde dezembro de 2013.

O grupo carioca Maria Bonita, criado em 1975, vem encolhendo sua operação em terras paulistanas desde 2012, quando a empresa teve o pedido de recuperação judicial deferido pela Justiça do Rio de Janeiro e, com isso, fechou 6 lojas na capital paulista, incluindo as do Shopping Iguatemi e da Rua Oscar Freire. Dos comerciários demitidos, 95% já entraram com processo na Justiça do Trabalho.

A ação terminou sem os representantes da Maria Bonita se manifestarem.

SINDICATO INFORMA

VENCEMOS

Ação conjunta do Sindicato com o vereador Goulart evita desemprego na região sul

A retirada de um inciso do projeto de lei 17/2014, que previa a crição do corredor de ônibus na Avenida Nossa Senhora do Sabará mostra o quanto a organização da sociedade é fundamental na luta em prol das reivindicações populares

O Sindicato dos Comerciários, comerciantes e moradores do entorno da Avenida Nossa Senhora do Sabará, zona sul da capital, e políticos comprometidos com a classe trabalhadora, organizaram ações contra a construção de um corredor de ônibus no local e conseguiram preservar um dos pontos mais importantes da região.

Segundo o vereador Antônio Goulart (PSD -SP), que teve participação fundamental para reverter o processo que resultaria na extinção de centenas de postos de trabalho, esta foi uma grande vitória da sociedade. "Nós somos favoráveis à implantação dos corredores de ônibus na cidade, mas, neste caso, os prejuízos seriam enormes, promoveriam um verdadeiro desarranjo no bairro, pois haveria a desintegração de parte da comunidade, uma vez que no projeto estava prevista a desapropriação de 486 imóveis", esclarece Goulart.

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, afirmou que, na cidade de São Paulo, é preciso abordar o tema do transporte coletivo como uma questão de saúde pública e, desta forma, investir em veículos de massa como ônibus e metrô. Contudo, essas mudanças não podem gerar um efeito reverso, em que se promova desemprego e traga mais transtornos do que benfeitorias para as regiões. "Vivemos num período em que a palavra de ordem é mobilidade e, nesse processo, os corredores são fundamentais, já que um ônibus é capaz de tirar 50 carros das ruas. Mas a implantação desse sistema precisa ser bem planejada para que a população seja beneficiada", explica.

Os moradores da região são favoráveis à implantação dos corredores no município, mas o impacto social negativo que este projeto promoveria seria muito grande. "Este era um projeto que aumentaria o potencial construtivo da região, só que isso ocorre por um determinado período, de dois ou três anos, apenas no tempo em que seriam feitas todas as desapropriações e demolições. Mesmo assim, seria preciso promover, durante a reconstrução desse local, um projeto para reorganizar todo o bairro e repor os empregos perdidos, algo que seria inviável," diz o vereador.

O parlamentar ressaltou que seu mandato é de apoio à administração do prefeito Fernando Haddad, mas que esse fato não o obriga a ser favorável a todos os projetos que o prefeito apresenta. "Sei que o projeto foi proposto com a melhor das intenções, mas precisamos manter vivo o comércio na Avenida Sabará. Nessa região, existe uma via paralela, a Avenida Miguel Yunes, que pode cumprir esse papel de promover melhoria no transporte para os trabalhadores e trabalhadoras da região da Vila Guacuri, do Apurá ou Doroteia, locais que fazem divisa com Diadema, além de diminuir o número de desapropriações para nove imóveis, causando menor impacto social", conclui Goulart.

Do começo do ano até agora, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou quatro mobilizações na Câmara a fim de pressionar os vereadores a criarem uma alternativa para o corredor de ônibus em vez de desalojar moradores e comerciantes.

Vereador Antônio Goulart

Comerciários não perderão emprego para construção de corredor de ônibus

A Câmara de São Paulo aprovou em 18 de março, o projeto do prefeito Fernando Haddad que determina a construção de novos corredores de ônibus na cidade. No entanto, vale salientar que foi retirado do projeto o corredor que se pretendia criar na Avenida Nossa Senhora do Sabará, em Interlagos.

Isso porque o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, associações de bairro, moradores e comerciantes da região protestaram contra o projeto, que, se realizado, demoliria cerca de 480 imóveis e deixaria milhares de cidadãos sem emprego e sem moradia.

O corredor em discussão ligaria o futuro terminal Pedreira ao bairro de Santo Amaro, passando pela estrada do Alvarenga, avenidas Emérico Richter e Nossa Senhora de Sabará, e as ruas Borba Gato e Carlos Gomes, mas uma alternativa ao projeto da Prefeitura seria construir o corredor de ônibus na Avenida Miguel Yunes, paralela à Sabará.

Do começo do ano até hoje, o Sindicato realizou quatro mobilizações na Câmara a fim de pressionar os vereadores a criarem uma alternativa para o corredor de ônibus em vez de desalojar moradores e comerciantes.

SINDICATO INFORMA

DIVERSIDADE

Homenagens marcam dia de combate à discriminação racial

O Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, 21 de março, foi celebrado com diversas ações realizadas pela Secretaria da Diversidade do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, com intuito de disseminar informações de combate à discriminação racial ou de qualquer outra origem.

Na data, houve um júri simulado sobre Discriminação Racial no Ambiente de Trabalho, realizado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego. A ideia foi informar patrões e empregados sobre as consequências da discriminação racial praticada no ambiente de trabalho.

No mesmo horário, na Assembleia Legislativa de São Paulo, a diretora da Secretaria, Cleonice Caetano Souza, foi uma das 17 homenageadas com o Prêmio Theodosina Ribeiro – Mais Poder e Visibilidade para as Mulheres, idealizado pela deputada Leci Brandão. As mulheres foram homenageadas por desenvolver trabalhos que influenciam na vida de mulheres dos grupos vulneráveis e, consequentemente, de toda a sociedade. "Eu estendo essa homenagem ao Sindicato dos Comerciários que me dá a oportunidade de realizar esse trabalho. Nós lutamos contra todo tipo de discriminação", disse Cleo.

À noite, Cleonice representou a Entidade Sindical no evento promovido pelo Movimento Afro do PSD para homenagear mulheres que se destacaram em diversos segmentos da cultura brasileira em 2013.

DIÁLOGO SOCIAL

Sindicato participa de Oficina para reduzir informalidade no comércio

Dirigentes sindicais dos Comerciários de São Paulo participaram, nos dias 13 e 14 de março, da 1ª Oficina de Diálogo Social do Piloto do Comércio, promovida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

O objetivo foi discutir mecanismos para reduzir a informalidade no comércio paulistano em conjunto com as representações do governo, dos sindicatos patronais e sindicatos de comerciários do Estado, formando um encontro tripartite.

O setor do comércio é um dos maiores geradores de emprego e, por sua vez, é um dos maiores mantenedores de trabalhadores na informalidade, tendo este como um dos principais desafios para o movimento sindical brasileiro. Os números apresentados pelo DIEESE mostram que, dos trabalhadores do comércio da cidade de São Paulo, mais de 12% estão na informalidade.

Para o vice-presidente do Sindicato, José Gonzaga da Cruz, "encontrar saída para essa situação é um desafio, mas quando se reúnem os atores principais, como o governo, o patrão e o trabalhador, tudo se torna mais fácil. A oficina é para identificar a dimensão da informalidade no Brasil e avançar na garantia dos direitos do trabalhador".

FOLIA E CONSCIENTIZAÇÃO

Bloco dos Comerciários abre Carnaval sem Aids

Com o intuito de levar momentos de lazer e conscientização aos trabalhadores do comércio de São Paulo, a Diretoria de Assistência Social, Previdência e Secretaria da Diversidade e a Diretoria de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura do Sindicato promoveram o Bloco dos Comerciários e a abertura do Carnaval sem Aids no dia 27 de fevereiro.

Sob o tema "Carnaval em Ritmo de Copa", a equipe sindical, ao lado de passistas, entrou nas lojas e distribuiu aos comerciários das ruas Direita, José Bonifácio e São Bento kits com preservativos, squeezes e informativos. O objetivo foi levar alegria e alertar os trabalhadores sobre questões de saúde e segurança.

"O papel do Sindicato dos Comerciários é preventivo. Por isso, estamos, mais uma vez, fazendo um trabalho de prevenção no Carnaval. Queremos alertar as pessoas sobre os riscos da Aids, do consumo de drogas e álcool", disse Cleonice Caetano, diretora de Assistência Social, Previdência e da Secretaria da Diversidade do Sindicato.

"Esta ação, que acontece pelo quinto ano consecutivo, reúne alegria e orientação, entretenimento e informação. É mais um movimento da nossa Entidade Sindical pensando no bem-estar do comerciário", falou Antonio Evanildo Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura do Sindicato.

CAPA

Mulher ComVida reúne milhares de pessoas na zona leste paulistana

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, por meio de sua Secretaria da Mulher e em parceria com a União Geral dos Trabalhadores (UGT), promoveu, em 9 de março, o megaevento Mulher ComVida, em comemoração ao Dia da Mulher – celebrado em 8 de março.

O principal objetivo foi oferecer às paulistanas serviços gratuitos de cidadania, saúde e beleza, com foco na inclusão e na luta pelos direitos iguais a todos, independentemente de sexo, raça ou classe social.

"O Sindicato luta diariamente pelos direitos da mulher de viver em uma sociedade justa, com igualdade de salários, sem violência, assédio ou discriminação de qualquer natureza. O Mulher ComVida é mais uma das nossas homenagens a elas que conseguem cumprir com maestria uma jornada excessiva, sendo mulher, mãe, esposa e trabalhadora", disse Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT.

Passaram pelo evento, realizado no Parque do Carmo, em Itaquera, zona leste da capital paulista, milhares de pessoas. Foi o maior evento realizado no mundo em homenagem às mulheres.

Entre os companheiros que prestigiaram a ação estavam Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários (Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo); Davi Zaia, secretário de Gestão Pública do Governo de São Paulo; Eloisa de Sousa Arruda, secretária de Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo; Nádia Campeão, vice-prefeita de São Paulo; Denise Dau, secretária de Políticas para Mulheres da Prefeitura de São Paulo; Gilberto Kassab, ex-prefeito de São Paulo; Alda Marco Antônio, dirigente nacional do PSD-Mulher e ex-vice-prefeita da capital paulista; Chiquinho Pereira, presidente do Sindicato dos Padeiros; Cássia Buféli, Secretária da Mulher da UGT; e a deputada Keiko Ota.

"Homenagear as mulheres nesse dia é uma forma de reconhecer seu trabalho. No comércio, principalmente, elas têm jornadas triplas, mas continuam atendendo com bom humor, charme, dignidade e atenção. Hoje, é a mulher que faz girar a riqueza no comércio", disse Motta, presidente da Fecomerciários.

"Nosso objetivo é não apenas valorizar a mulher como também fazer com que ela tire o dia para se cuidar. Ela merece esse agrado. E vale lembrar que o Dia da Mulher deve ser mais do que uma comemoração – deve ser um momento de conscientização. Não existe somente a violência física, doméstica. Há outros tipos de violência contra a mulher que devem ser exterminados. É um tipo de violência não ter creche para deixar o filho, ser assediada no transporte coletivo, trabalhar igual e ganhar menos que um homem. Precisamos de políticas públicas para as mulheres", disse Isabel Kausz, diretora da Secretaria da Mulher do Sindicato.

Também estava presente no megaevento o vice-presidente do Sindicato e presidente do Instituto Mutare, José Gonzaga da Cruz: "Estamos oferecendo palestras gratuitas sobre os malefícios das drogas e do álcool na vida das pessoas. Essa é a nossa missão: recuperar aqueles que estão envolvidos com entorpecentes, mas ainda têm vínculos com família, amigos e trabalho".

Serviços gratuitos

Foram montadas mais de 20 tendas no Parque do Carmo. Cada uma delas oferecia, gratuitamente, serviços como Delegacia da Mulher, Central de Atendimento ao Trabalhador, Procon, orientação jurídica, RG, exame de glicemia, aferição de pressão e IMC (Índice de Massa Corporal), nutricionista, palestras da equipe do Instituto Mutare sobre álcool e drogas, escovódromo, cabeleireiro, manicure, maquiagem, limpeza de pele, entre outros.

A costureira Lidiana Paz Lima adorou a ação: "Moro na região e, quando soube do evento, me organizei para chegar cedo. Já cumpri parte da jornada diária, deixei a casa arrumada e vim com a minha filha curtir. Depois de arrumar o cabelo, ainda tem maquiagem e limpeza de pele".

Sem tempo no dia a dia, Amanda Cristina aproveitou para cuidar da saúde. "Nunca tinha feito esses exames. Até agora, está tudo bem. Só falta passar com a nutricionista."

Juliana Souza teve seu dia de sorte: "Estou desempregada e estava passeando no parque com meus filhos quando aproveitei para dar uma passada no CAT. Sou tão sortuda que já consegui ser encaminhada para uma vaga de emprego. Vou começar a semana bem, e quem sabe terminar já empregada."

O megaevento Mulher ComVida contou com as apresentações da Orquestra Jazz Sinfônica e com os shows dos grupos Sampa Crew e Pixote.

CAPA

Entre os serviços prestados gratuitamente às mulheres, estavam:

- cabeleireiro - manicure - limpeza de pele - 2ª via do RG - busca de emprego - orientação jurídica - nutricionista - aferição de pressão - teste de glicemia - palestra sobre álcool e drogas

"Nunca tinha feito esses exames. Até agora, está tudo bem. Só falta passar com a nutricionista"

Amanda Cristina

"Moro na região e, quando soube do evento, me organizei para chegar cedo. Já cumpri parte da jornada diária, deixei a casa arrumada e vim com a minha filha curtir. Depois de arrumar o cabelo, ainda tem maquiagem e limpeza de pele"

Lidiana Paz Lima

"Estou desempregada e estava passeando no parque com meus filhos quando aproveitei para dar uma passada no CAT. Sou tão sortuda que já consegui ser encaminhada para uma vaga de emprego. Vou começar a semana bem, e quem sabe terminar já empregada."

Juliana Souza

Emoção em forma de arte

O megaevento Mulher ComVida contou também com oficinas de mosaico ministradas gratuitamente pela artista Camila Patah.

Centenas de pessoas passaram pela tenda com o objetivo de se desestressar e acabaram descobrindo dons artísticos.

Camila Ferreira Guedes de Brito, que tem 28 anos e é formada em veterinária, foi ao Parque do Carmo no dia 9 especificamente para conhecer esse trabalho. "Sempre admirei arte. Quando fiquei sabendo que o Sindicato dos Comerciários iria proporcionar essa oficina no Dia da Mulher, me programei para estar aqui."

A veterinária ficou horas na oficina, mas nem viu o tempo passar. "Foi como parar tudo. Minha cabeça ficou leve e fui para fora da Terra. Comecei a prestar atenção nas cores e elas me trouxeram calma, trouxeram mais beleza para a minha vida. É um trabalho lindo, que exige paciência e dedicação."

Mas o melhor mesmo aconteceu quando ela chegou em casa: "Tenho um bebê de 5 meses. Mostrei meu trabalho para ele, que ficou hipnotizado pelas cores. Deixei que ele tocasse na flor de mosaico e sentisse as peças. Foi muito emocionante. Agradeço demais ao Sindicato e a Camila e garanto que seguirei fazendo cursos, pois descobri uma nova paixão", finalizou a veterinária.

As Camilas Patah e Brito exibem, orgulhosas, trabalho feito em mosaico

Para mais informações sobre as oficinas de mosaico, entre em contato com a Camila Patah pelo e-mail mosaicopatah@gmail.com ou pela página Facebook.com/CamilaPatah

SINDICATO INFORMA

VITÓRIA!

Juiz atende pedido do Sindicato e determina liberação do FGTS e seguro-desemprego para os demitidos do *ECON*

De janeiro a março, a rede de supermercados Econ fechou suas lojas, demitiu os comerciários e mandou os mesmos procurarem a Justiça para conseguirem seus direitos. Revoltados, os demitidos foram às ruas e participaram de uma passeata, promovida pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Em seguida, deram entrada nos processos individuais.

Considerando que a empresa não efetuou qualquer pagamento, o Departamento Jurídico do Sindicato entrou com pedido de antecipação de tutela para liberação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) depositado e do seguro-desemprego, a fim de amenizar o sofrimento desses trabalhadores.

A primeira vitória foi concedida no dia 01 de abril. O juiz analisou o pedido do Sindicato e deferiu a tutela. A decisão obriga a empresa a dar baixa nas carteiras de trabalho e liberar as guias de saque do FGTS e do seguro-desemprego para os comerciários demitidos, que abriram o processo com o auxílio do departamento jurídico da Entidade Sindical.

O Sindicato continua com os processos individuais, pleiteando todas as verbas devidas.

Se você abriu o processo com o Sindicato, procure o atendimento jurídico da Entidade para mais informações de como proceder. Rua Formosa, 99 - 2º andar - Centro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das 14h às 17h.

ESPORTE

VIII Meia Maratona Internacional de SP

Os atletas do Sindicato dos Comerciários de São Paulo participaram da oitava edição da Meia Maratona Internacional realizada na capital paulista no dia 23 de fevereiro. Este ano, o Departamento de Esporte do Sindicato levou para a competição 24 atletas do comércio.

O evento faz parte do conjunto de atividades promovidas pela Diretoria de Educação, Formação Profissional, Esporte e Cultura do Sindicato e tem como objetivo incentivar a prática esportiva para uma melhor qualidade de vida, saúde e bem estar. "Nossa meta é agregar e interagir com os comerciários de modo que eles se sintam valorizados pelo seu Sindicato", disse o coordenador de esporte da Entidade Sindical, Valdo Justino.

Com largada e chegada na Praça Charles Miller, no Pacaembu, a competição teve mais de 12 mil participantes, que percorreram cerca de 21 quilômetros nas ruas da capital paulista. No pódio feminino, a paranaense Joziane Cardoso. No masculino, o queniano Stanley Koech completou o percurso em menor tempo.

SINDICATO OFERECE

SINDICATO / DIEESE

A participação da mulher no mercado de trabalho diminuiu em 2013

A presença das mulheres no mercado de trabalho diminuiu em 2013, após aumento no ano anterior, segundo o estudo divulgado "Mulher e Trabalho", cujo tema foi "A presença feminina no mercado de trabalho em 2013 na região metropolitana de São Paulo", realizado pelo DIEESE e a Fundação Seade. A taxa de participação feminina diminuiu de 56,1%, em 2012, para os atuais 55,1% em 2013, sendo que, para os homens, esse indicador também retraiu-se, ao passar de 71,5% para 70,6% no período.

Depois da estabilidade registrada em 2012, a taxa de desemprego total feminina voltou a diminuir em 2013 e passou de 12,5% para 11,7%, nesse período, retomando a trajetória de redução iniciada em 2004. É a menor taxa de desemprego total registrada na década compreendida entre os anos de 2003 e 2013. Já entre os homens, a taxa passou de 9,4% para 9,2%. *(GRÁFICO)*

A retração da taxa de desemprego feminina é decorrente da relativa estabilidade do nível de ocupação ao mesmo tempo em que há diminuição da participação feminina, que, por sua vez, tem como uma das principais causas a retração da procura feminina por inserção no mercado de trabalho, pressionando-o menos.

O Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas teve papel de destaque para a manutenção do nível de ocupação feminino no ano, já que o crescimento de 8,3% da ocupação delas neste setor praticamente contrabalanceou o efeito de redução de -2,3% verificado na indústria, de -13,9% na construção e de -1,2% nos serviços.

A formalização das relações de trabalho assalariado segue ampliando-se para ambos os sexos, porém de forma mais intensa entre as mulheres, exclusivamente nas ocupações com carteira de trabalho assinada no setor privado, uma vez que reduziu-se no setor público.

Com relação aos rendimentos, houve aumento de 0,8% no rendimento médio real por hora das mulheres, enquanto que nos homens diminuiu -1,3%. Este desempenho diminuiu a diferença entre os dois gêneros, já que, em 2012, os valores médios auferidos pelas mulheres correspondiam a 75,5% dos obtidos pelos homens e, em 2013, essa proporção passou para 77,1%.

Em suma, no caso específico das mulheres, as transformações nas relações familiares, em que o modelo de família é baseado no chefe masculino provedor vem alterando e criando novas dinâmicas nas relações dos membros da família com o mercado de trabalho.

As decisões referentes ao mundo do trabalho não dependem apenas da conjuntura econômica, mas também das relações de gênero e de idade, posição na família e atribuições domésticas segundo a composição familiar. Além disso, tem-se que o crescimento da escolaridade das mulheres, que já é maior em comparação à dos homens, ainda pouco é traduzido em melhores condições de trabalho.

JURÍDICO

CONQUISTAS DA CATEGORIA

Jurídico Coletivo

Convenção

Após receber denúncias contra a Lebica Comércio, Planejamentos e Gestão Operacional, o Departamento Jurídico Coletivo do Sindicato dos Comerciários de São Paulo convocou a empresa para esclarecer e regularizar o pagamento dos benefícios pelo trabalho dos comerciários aos domingos e feriados e a multa pelo descumprimento de tal item da norma coletiva.

A empresa também contratou um empregado para a função de auxiliar de limpeza e passou a conceder vale-refeição e vale-alimentação para todos, o que não estava acontecendo.

Direito e limpeza

A Animal Pet Comércio, Importação e Exportação também foi chamada pelo Sindicato para orientação sobre as condições de higiene no local e sobre o valor do vale-refeição.

Após convocação da Entidade Sindical, a empresa passou a melhorar as condições de trabalho e aumentou o vale-refeição diário.

Jurídico Individual

Estabilidade

O empregado C.B. foi demitido da Carmel Comercial assim que retornou das férias, algo que não é permitido pela Convenção Coletiva dos Trabalhadores do Comércio de São Paulo.

O comerciário, então, procurou o Sindicato, que entrou com uma ação trabalhista.

Entre outros direitos, o juiz determinou que fosse pago ao trabalhador o valor referente ao salário pela estabilidade, bem como o reflexo nas férias e no 13º salário.

Registro

F.G.S. foi contratado pela empresa MKRS Comunicação e Publicidade, mas não foi imediatamente registrado, contrariando a legislação brasileira.

Quando foi demitido, a empresa o levou para fazer um acordo em uma Câmara Arbitral.

No entanto, em ação trabalhista realizada pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, foi requerido o efetivo reconhecimento do período sem registro e que este fosse devidamente anotado em sua CTPS. O juiz deferiu.

Quebra de caixa

Durante o tempo em que trabalhou como operadora de caixa na Atrevida Brasil Confecções e Comércio de Roupas, J.O.L. não recebeu a gratificação pela quebra de caixa, ou seja, o valor pago para cobrir eventuais diferenças no caixa, um direito garantido na Convenção Coletiva.

Por esse motivo, com o auxílio do Sindicato, J.O.L. entrou com uma ação trabalhista contra a empresa. A decisão de primeira instância reconheceu o direito ao recebimento da quebra de caixa pelo período em que a operadora trabalhou na empresa. Além disso, como houve descumprimento da CCT, a trabalhadora também recebeu uma multa convencional.

ESTAMOS DE OLHO!

Comerciário, para consultar acordos coletivos e direitos da categoria, acesse **www.comerciarios.org.br** e clique em **Seus Direitos** *Dúvidas e Informações*

Caso a empresa não esteja cumprindo acordos nem garantindo os direitos da categoria, denuncie!

Envie um e-mail para denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para 2111-1818.

Nosso Sindicato possui um Departamento Jurídico completo à disposição de seus associados.

SAÚDE

Evite a infecção urinária

Embora comum, se não tratada, doença pode levar à morte

A infecção nas vias urinárias é causada por diferentes grupos de bactérias e, se não tratada, leva a complicações em todo o corpo.

É uma doença mais comum nas mulheres, porque a maior parte das infecções urinárias é causada por bactérias que vivem em nosso intestino, chamadas Escherichia Coli, que saem do intestino, se colonizam na região ao redor da vagina e penetram com mais facilidade na uretra da mulher devido à proximidade da uretra e do canal anal. Mas os homens não estão livres da infecção.

A doença também é mais frequente em idosos por conta da baixa imunidade e da diminuição da elasticidade da bexiga, que permanece mais tempo com urina.

Nas grávidas, a infecção é comum, uma vez que ocorre a dilatação do trato urinário, criando condições de acúmulo de urina e favorecendo o crescimento bacteriano.

Se a infecção urinária não for tratada, ela pode levar à infecção grave do rim, com disseminação generalizada pelo sangue (septicemia), podendo ocorrer até mesmo o óbito.

Tipos

Há dois tipos, dependendo da localização da infecção no aparelho urinário. Quando as bactérias atingem a bexiga, ocorre a chamada cistite, que é o tipo mais comum.
Já quando o rim é afetado, acontece a pielonefrite.

Causas

- Má higiene íntima, principalmente na mulher
- Diminuição de resistência orgânica
- Doenças gastrointestinais

Sintomas

- Vontade de urinar toda hora
- Dor ou ardência ao urinar
- Eventual sangramento, acompanhado ou não de febre
- Redução da quantidade de urina
- Dor lombar

Diagnóstico

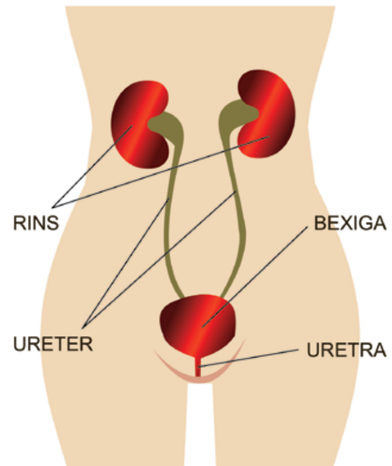
Para detectar a infecção urinária, é necessário realizar os exames urina tipo I, urocultura, além de ultrassom dos rins e vias urinárias.

Prevenção

- Boa higiene genital
- Evitar demora no esvaziamento da bexiga
- Beber bastante líquido
- Urinar várias vezes ao dia
- Sempre urinar após relação sexual para limpar a uretra

Tratamento

Geralmente, é feito com antibiótico, sob prescrição médica.



Tipos

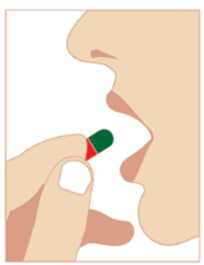
CISTITE: Quando as bactérias atingem a bexiga. É o tipo mais comum.

PIELONEFRITE: Quando o rim é afetado.

Tratamento

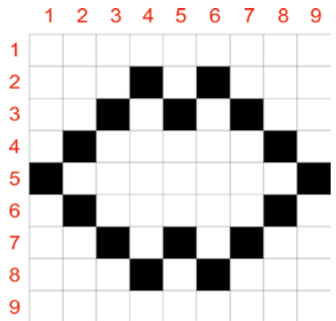
Geralmente, é feito com antibiótico, sob prescrição médica.

Se a infecção urinária não for tratada, ela pode levar à infecção grave do rim, com disseminação generalizada pelo sangue (septicemia), podendo ocorrer até mesmo o óbito.



VARIEDADES

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. Ação de armar, preparativos de guerra. - **2.** Periquito. - Faculdades Integradas Paulista. - **3.** O primeiro número da série natural dos inteiros. - Símbolo do ouro. - **4.** Estabelecimento ou instituição de caridade que abriga crianças desvalidas ou idosos desamparados. - **5.** Incluído em lista. - **6.** Haste de um vegetal, que sustenta as folhas. - **7.** Espírito Santo (sigla). - Décima sexta letra do alfabeto grego. - **8.** Ruído, vibração. - Líquido branco-amarelado que o corpo produz durante certas infecções - **9.** Escavação subterrânea, destinada à sepultura.

VERTICAIS

1. Peixe marinho. - Serviço Social do Comércio. - **2.** Bebida secular, de características refinadas e aroma suave. - Emitir, produzir som. - **3.** Nota musical. - Academia Internacional de Cinema. - Mato Grosso (sigla). - **4.** Submeter à ação do fogo até ficar ligeiramente tostado. - **5.** Pedra de moinho. - Cidade do inteior de São Paulo onde "tudo é grande". - Instituto de Computação. - **6.** Interjeição que implica admiração. - **7.** Nota Fiscal. - Poema lírico cujas estrofes são simétricas. - Polícia Militar. - **8.** Irmã do pai ou da mãe. - (INGLÊS) Estabelecimento licenciado para servir bebidas alcoólicas - **9.** Palavra latina que significa "obra" ou "trabalho". - Que não apresenta aspereza.

SUDOKU

	2	3			6		7	
		4	7				5	
		8	9		4		6	3
		6	2			1	3	
		9		1	8	4		
	7	2	3			5		
2	6		4		7	3		
	4				3	7		
	3		8			6	4	

Complete cada linha, cada coluna e cada um dos nove quadrados com os números de 1 a 9

CAÇA-PALAVRAS

Encontre no quadro palavras relacionadas à "PÁSCOA":

COELHO – CHOCOLATE – DOMINGO – OVO – RESSURREIÇÃO

(as palavras estão misturadas na horizontal e vertical)

O V N F S C X H N O C O E L U H O C V O C A G S A R É B A R P H
Y S J G A H W I C A L B I O V W S U Z A O P Ã T E E A G E M E I
É G I R M O G A H S S P S P Y N T T N A U S E T S S R R R N R A
A I N T I I N P O Ó P E T I É H E U X E E O R R F S N T T H E P
O L Y Y C C N F Y C C S C F O V O R A S I A F I A A I Y Y Y P R
L E S N Y O N P E E W C H E O D I R O N R I E O L V T N U U K B
Y U X J D A A P J L M L O Ã L É U E H L Y Y O P S Ã Y J I E B P
U M R K G K N E N O O T C Y Y U Y S J O A T P Ç C Y D K O R L E
Q O L E R T O G E S V R O E U Ç C S N F G T D A O E Z O H S C S
P L W J E G O M C P Á L A E E C E O O Y L I Q Y M U O I U P O V R I J L J D O C
A A S O R E F A E S I A Y S E P Á T M E A O U É D R Y W C Ç M I G O O A K C U L
R E F G T D I P R R J R R E C J P N L R T E I A C R R R O A I M E E R E L F E T
G R U A Y T S J T T V U T S A O Á Ó E F E R S O O E T A R E N B T R T R A R P R
I O N L D J A I U Y A C O E L H O I U B Y C R L É I I O G R G O U C K C S O K Y
A P T E Z I R A I T A S I A I U E E P Y A Y L Y Ç Ç N H E Y O S I Y L A C I B E
W W A U J E I Y O J Ã E A N T É L G U O C U Ç U E Ã J O T M C A V U E V X L L R
A Z S M O R M S J K N N F T A S I U A P E I A Q R O K P S I R A I G I Ç E Z E A F

Respostas na próxima edição

DICAS

Para tirar mancha de molho de tomate

Molhe a roupa ou toalha com água e aplique maisena, deixando no local até secar. Retire o amido posteriormente com auxílio de uma escova.

Para aliviar a dor de queimadura

Coloque azeite de oliva ou goma arábica líquida sobre a queimadura.

SOLUÇÕES DO Nº 113

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	F	A	N	T	A	S	I	A	R
2	A	D	I	■	I	■	N	U	A
3	C	E	■	C	■	A	■	E	L
4	A	■	S	A	U	V	A	■	I
5	■	S	A	U	D	A	D	E	■
6	A	■	C	L	A	R	O	■	M
7	M	I	■	E	■	O	■	M	A
8	E	R	A	■	Z	■	T	A	G
9	M	A	R	M	E	L	A	D	A

6	4	8	1	3	7	2	5	9
1	5	9	8	2	6	3	4	7
3	2	7	5	4	9	1	6	8
5	7	6	2	9	8	4	3	1
9	3	2	4	7	1	5	8	6
4	8	1	6	5	3	9	7	2
8	1	3	9	6	5	7	2	4
7	6	4	3	1	2	8	9	5
2	9	5	7	8	4	6	1	3

LIVRO

EU ME CHAMO ANTÔNIO

Frequentador assíduo de bares e perito no amor, Antônio despeja comentários sobre a vida em desenhos e frases escritas em guardanapos, com irreverência e poesia. A mente por trás de Antônio é Pedro Gabriel. Em outubro de 2012, ele inaugurou a página "Eu me chamo Antônio" no Facebook para compartilhar o que rabiscava em guardanapos nas noites em que batia ponto no Café Lamas, um dos mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em seu primeiro livro, Pedro apresenta histórias vividas por seu alter ego, desde a cuidadosa aproximação da pessoa desejada até o sofrimento provocado pela dor da perda.

FILME

A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS

Durante a Segunda Guerra Mundial, a jovem Liesel Meminger sobrevive fora de Munique através dos livros que rouba. Ajudada por seu pai adotivo, ela aprende a ler e partilhar livros com seus amigos, incluindo um judeu que vive na clandestinidade em sua casa.

GERAIS

Geraldo Alckmin sanciona terceira faixa do piso salarial na sede da UGT

O governador Geraldo Alckmin sancionou, no dia 24 de março, na sede nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), em São Paulo, a terceira faixa do piso regional em que se incluem os profissionais do setor da saúde. Essa faixa havia sido suprimida da regulamentação do piso regional, o que prejudicava sensivelmente milhares de trabalhadores paulistas, principalmente da área da saúde.

O evento, que reuniu dirigentes ugetistas, vereadores, deputados estaduais e federais, dirigentes de diversos sindicatos e trabalhadores da saúde, ratificou o comprometimento do governo paulista com a classe trabalhadora e reforçou que a UGT, junto com os seus sindicatos filiados, vem intensificando ações em prol dos profissionais da saúde.

Segundo Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, esta é uma ação que influencia diretamente o setor econômico de São Paulo, principalmente porque evita que as empresas do ramo de saúde possam tentar diminuir o salário dos profissionais do setor e equipará-lo ao salário mínimo nacional, menor que o praticado no Estado. "A meta da UGT é avançar com a proposta de piso salarial regional para todos os estados da federação. Com o apoio do governador Geraldo Alckmin, hoje essa luta se torna realidade. Agora, tentaremos ampliar esse projeto para outras regiões, como o Estado de Goiás, onde o governo garantiu à UGT que irá implantar o piso regional", explicou Patah.

Alckmin ressaltou que esta é uma ação que busca fazer justiça à categoria dos profissionais da saúde e a melhor forma de se fazer isso é desenvolver ações conjuntas com os trabalhadores organizados em sindicatos, federações e centrais sindicais. Por isso a promulgação da lei do terceiro piso foi realizada justamente na sede da UGT. "Esta é uma atividade muito importante porque melhora a renda do trabalhador e movimenta a economia. Quanto melhor a renda do trabalhador, melhor o mercado interno. Além de ser uma justiça social, pois São Paulo pode ter um piso maior que o salário mínimo", disse o governador.

O salário mínimo no Estado de São Paulo hoje segue três valores: R$ 810,00, para a primeira faixa; R$ 820,00, no segundo índice; e a terceira faixa, R$ 835,00. Esses valores dependem de cada categoria, mas nenhum profissional do Estado pode receber valor inferior à primeira faixa salarial.

União Geral dos Trabalhadores assina pacto pela infância

Representando o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, a União Geral dos Trabalhadores (UGT) assinou, no dia 18 de março, o Pacto Nacional pela Primeira Infância.

O documento tem como objetivo unir a sociedade civil, os três setores e programas sociais, como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), para aplicar os direitos e melhorias no cuidado e formação das crianças. Trata-se de uma iniciativa do Instituto Zero a Seis, que instituiu o programa Mobilização Brasileira pela Primeira Infância (Mobi).

Na ocasião, Ricardo Patah, presidente da UGT e do Sindicato, representou o apoio de milhares de trabalhadores e esteve ao lado de Sebastian Fonseca, que deu voz ao núcleo artístico, Maurício de Sousa, desenhista que dedicou seu trabalho à formação da garotada, e sua filha Mônica de Sousa, inspiradora da personagem nomeada pelo presidente do Instituto Zero a Seis, João Figueiró, embaixadora do Movimento.

A UGT e o Sindicato têm entre suas bandeiras a preocupação com o cidadão enquanto criança. Um adulto com boa formação é aquele que recebeu carinho e cuidado já nos primeiros anos de sua existência.

"Essa parceria é muito importante. Temos muitas mulheres e mães no comércio e sabemos da importância de exigirmos, nas nossas Convenções Coletivas, creches para que se possa cada vez mais valorizar as crianças de zero a seis anos. O futuro do Brasil está nessas propostas e na transformação do que está sendo desenhado em ações concretas", frisou Ricardo Patah.

"Hoje a sociedade pensa em cuidar do idoso, do adolescente, do adulto e da criança, mas ainda não temos esse cuidado quando a criança está no processo de fortificar seu caráter, sua idoneidade e até mesmo o cuidado com seu espaço familiar. Assinar esse pacto hoje prova o quanto o Sindicato está empenhado nesse papel. Abraçamos todas as causas sociais de inclusão, de combate à qualquer discriminação e à violência", disse Cleonice Caetano, diretora da Entidade Sindical.

O Pacto Nacional para a Primeira Infância, constituído de 12 itens, institui um acordo entre todas as pessoas, setores e organizações para o cumprimento do artigo 227 da Constituição Federal, que assegura os direitos da criança e as condições necessárias para o seu pleno desenvolvimento.